

XI ECOECO

VII Congreso Iberoamericano
Desarrollo y Ambiente

XI ENCONTRO NACIONAL DA ECOECO
Araraquara-SP - Brasil

AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS ESTADOS DA
REGIÃO NORTE DO BRASIL PELO MÉTODO PAINEL DE SUSTENTABILIDADE

Gisele Barbosa de Paiva (UnB) - gisele.paiva@uft.edu.br

Professora do curso de Ciências Econômicas da UFT e doutoranda no Doutorado em Economia UnB

AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS ESTADOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL PELO MÉTODO DO PAINEL DE SUSTENTABILIDADE

Seção 6: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo mensurar e avaliar os Índices de Desenvolvimento Sustentável dos Estados da Região Norte do Brasil utilizando a ferramenta Painel de Sustentabilidade (*Dashboard of Sustainability*) no período de 2009 a 2011. A metodologia da pesquisa se constitui predominantemente de análise e tabulação de dados secundários disponibilizados pelo IBGE aplicando os mesmos à ferramenta Painel de Sustentabilidade. Os resultados demonstram que a maioria dos Estados da Região Norte apresentam o conceito “médio” referente ao índice de desenvolvimento sustentável no período, sendo ainda possível verificar evidentes disparidades econômicas, sociais, ambientais e institucionais entre eles. Espera-se com isso que esse trabalho possa subsidiar a elaboração e efetivação de políticas públicas nesses Estados, possibilitando compreender suas complexidades e nortear ações empreendedoras que realmente gerem desenvolvimento sustentável nessas localidades.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, Painel de Sustentabilidade.

Introdução

O final do século XX presenciou o crescimento da consciência da sociedade em relação à degradação do meio ambiente decorrente do processo de desenvolvimento. O aprofundamento da crise ambiental conduziu a um novo conceito – o de desenvolvimento sustentável. Esse, por sua vez, tornou-se um dos termos mais utilizados para se definir um novo modelo de desenvolvimento que, contudo, não veio acompanhado de uma discussão crítica a respeito de seu significado efetivo e medidas necessárias para alcançá-lo.

O conceito de desenvolvimento sustentável utilizado amplamente nos dias atuais foi oficializado no Relatório *Nosso Futuro Comum* como: “Desenvolvimento que permite à geração presente satisfazer as suas necessidades sem comprometer que as gerações futuras satisfaçam suas próprias” (CMMAD, 1991).

A partir da incorporação do meio ambiente nas teorias econômicas, tem-se presenciado a elaboração de instrumentos que promovam o melhor acompanhamento das variantes econômicas, ambientais e sociais do desenvolvimento sustentável de maneira integrada. Nesse contexto, a elaboração de um índice de desenvolvimento sustentável pode ser visto como um instrumento que busca simplificar, analisar e quantificar informações técnicas, orientando a gestão e o planejamento de políticas e ações que podem vir a serem desenvolvidas.

Dentre os diversos índices e indicadores utilizados para mensuração do desenvolvimento sustentável, encontra-se a ferramenta Painel de Sustentabilidade (*Dashboard of Sustainability*), que é utilizada nesse trabalho com o objetivo de mensurar o desenvolvimento sustentável nos Estados da Região Norte do Brasil entre os anos de 2009 a 2011. Essa ferramenta foi criada pelo *Consultative Group on Sustainable Development Indicators* e disponibilizado pelo Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável – IISD, como ferramenta para monitorar o desenvolvimento dos países quanto à questão do desenvolvimento Sustentável.

Nesse contexto, esse trabalho é composto pela introdução que contempla uma pequena revisão teórica, metodologia, resultados alcançados e conclusões que demonstram evidentes disparidades econômicas, sociais, ambientais e institucionais entre os Estados analisados, bem como seus baixos indicadores de desenvolvimento sustentável.

Metodologia

A metodologia utilizada nesse trabalho se constitui predominantemente de análise e tabulação de dados secundários disponibilizados pelo IBGE – SIDRA (Indicadores de Desenvolvimento Sustentável) entre os anos de 2009 a 2012, aplicando os mesmos à ferramenta Painel de Sustentabilidade. Essa ferramenta é constituída de um painel visual com quatro indicadores (cada um representa uma dimensão da sustentabilidade), que correspondem a quatro blocos que medem o nível de desenvolvimento sustentável, avaliando a qualidade ambiental, saúde social, performance econômica e performance institucional (VAN BELLEN, 2004). A versão do *Dashboard of Sustainability* utilizada nesse trabalho é a 50.4 de 2 de janeiro de 2012 e está disponível para download no site http://esl.jrc.ec.europa.eu/dc/mdg_unsd/index.htm.

Na seleção dos indicadores para formulação e comparação dos índices procurou-se priorizar indicadores que possuíssem maior constância e que expressassem melhor as condições da Região Norte. Nesse sentido, alguns indicadores foram excluídos e/ou substituídos, devido a sua descontinuidade ou não existência.

Resultados

Os índices de Desenvolvimento Sustentável calculados pela média dos anos entre 2009 a 2011 demonstram que a maioria dos Estados da Região Norte, são classificados com nível de desenvolvimento sustentável MÉDIO. Esse resultado parte da análise das dimensões ambiental; social; econômica; e institucional que variaram entre os Estados, sendo relevante a baixa classificação de todos eles nas dimensões institucional e ambiental. Exemplo, foram o uso excessivo de agrotóxicos e fertilizantes; desflorestamento; queimadas; e saneamento básico.

Conclusão

Observando a trajetória de tendência informada pelo painel de sustentabilidade é possível confirmar que as atividades econômicas e políticas de desenvolvimento adotadas estão prejudicando a dimensão ambiental, que confirmam ainda que as alterações ambientais produzidas pelo uso de fertilizantes têm se intensificado, juntamente com o aumento de áreas de terras utilizadas para plantio em larga escala.

Não foi possível nessa pesquisa definir com propriedade se os impactos observados nos indicadores da dimensão ambiental são produzidos pelos grandes empreendimentos rurais, mas podemos afirmar que está havendo um aumento no passivo ambiental dos estados do Norte do país e que não estão aumentando na mesma proporção os benefícios nas dimensões econômicas e sociais.

Referências Bibliográficas

CMMAD, Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=172100&search=tocantins|palmas#historico>>. Acessado em 04/09/2014.

IISD – International Institute for sustainable Development. **The dashboard of sustainability**. Canadá: IISD, 2007. Disponível em <<http://esl.jrc.ec.europa.eu/envind/dashbrds.htm>>. Acessado em 25/02/2014.

VAN BELLEN, Hans Michael. **Desenvolvimento Sustentável: Uma Descrição das Principais Ferramentas de Avaliação**. Ambiente & Sociedade. Vol. VII nº1, p. 68-88, Jan/jun.2004. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v7n1/23537.pdf>>. Acessado em 15/12/2013.